

UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS NO ENSINO DE QUÍMICA

José Erlandro Cardoso de Lima¹; Anderson Savio de Medeiros Simões²

¹Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, jerlandro@gmail.com

²Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, anderson_savio@hotmail.com

Introdução

Quando se pensa o ensino das Ciências Naturais, é importante levar em consideração as metodologias de ensino dos professores e os recursos didáticos utilizados por estes. Fazer uso dos recursos disponíveis na internet é trazer possibilidades inovadoras para tornar mais atraente o processo ensino/aprendizagem. Ferreira (1998) aponta sobre os avanços no modo de comunicação e, principalmente, nas novas tecnologias disponíveis no mercado, que atingem todas as dimensões da sociedade, devendo estar inseridas na educação.

Um recurso muito importante que a internet possibilita é o da interatividade entre os povos de qualquer parte do mundo. Para Raupp e Eichler (2012), dentro da sociedade atual, o processo de interatividade tem ganhando destaque. As redes sociais é um meio que torna essa interatividade ainda maior. Tomar esse recurso como ferramenta no processo de ensino e aprendizagem é possibilitar que a sala de aula tome dimensões além do espaço físico e o número de alunos seja ilimitado (DEMO, 2009).

Raupp e Eichler (2012) ressaltam o quanto a internet tem deixado de ser uma plataforma de notícias prontas e se tornado um meio de divulgação livre de conteúdos. Dentre os recursos disponibilizados na internet para tais fins, os autores exemplificam sites como os blogs, as redes sociais e os sites de compartilhamento de arquivos.

De modo a ampliar as discussões sobre o tema, o presente trabalho teve como objetivo principal fazer uma revisão bibliográfica a respeito do uso das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem, especificadamente dentro do ensino de Química.

Metodologia

A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa foi a de revisão da literatura. Bento (2012) a classifica como sendo parte indispensável para a pesquisa científica. Para a busca pelos artigos para análise desta revisão, utilizamos a plataforma do Google Acadêmico. Como palavra-chave de busca, utilizamos Rede Sociais e o Ensino de Química. Para escolha dos artigos, apenas o tema foi levado em consideração como critério de eliminação.

Resultados e Discussão

Para fins desta pesquisa, analisamos 28 trabalhos voltados para o tema gerador da mesma. Entre estes, encontram-se 19 artigos científicos, 2 monografias de cursos de graduação, 3 monografias de conclusão de cursos de especialização, 3 dissertações de mestrado e 1 tese de doutorado. Diante desses trabalhos, foi observado o quanto o tema é tido como importante dentro das pesquisas científicas, desde trabalhos publicados em anais de congressos e periódicos até sendo interesse de estudo para pesquisa de doutorado.

Dentre as redes sociais encontradas nos trabalhos utilizados nesta revisão, temos 39% (11 trabalhos) utilizando os blogs, 21% (6 trabalhos) o Facebook, 18% (5 trabalhos) o Orkut, 18% (5 trabalhos) discutindo a respeito das redes sociais sem fazer jus a uma única e 4% (1 trabalho) tendo o Youtube como ferramenta didático-pedagógica no ensino de Química. Como é notado, o uso dos Blogs é o recurso mais utilizado, apontando-o como sendo ferramenta disseminadora dos conteúdos da disciplina Química. O Facebook também

apresenta-se como um meio importante na utilização no ensino da Química por ser uma rede social atual e mais utilizada pelos estudantes e demais tipos de usuários. Por mais que o Orkut tenha deixado de ser utilizado (não possui usuários atualmente), o mesmo fora de grande importância na utilização de suas ferramentas no meio da educação, fazendo referência aqui neste trabalho no processo de ensino/aprendizagem da Química.

Araujo (2009) aponta a grande importância do uso de Blogs no processo educativo, onde estes apresentam um grande poder de comunicação, devido ser uma ferramenta possibilitadora de se criar uma rede social. O mesmo ainda aponta que os Blogs podem ser usados como ferramenta auxiliadora em qualquer disciplina, ou seja, não há restrição quanto à disciplina e sua aplicabilidade. No entanto, o professor será o responsável para usar da criatividade no uso destes. O uso de Blogs no ensino de Química possibilita um processo de ensino/aprendizagem mais dinâmico, possibilitando uma participação mais ativa da parte dos estudantes, devido os mesmos tornarem o ambiente de aprendizagem mais atrativo, gerando uma predisposição do aluno para aprender (LIMA; RIBEIRO, 2012). Sendo os Blogs uma ferramenta digital, estes são considerados de grande valia para uso no processo de ensino e aprendizagem (OLIVEIRA; SILVA; KIOURANIS; RODRIGUES, 2011). Moresco e Behar (2006) já apontavam a importância dos Blogs no ensino de Química, no entanto, é preciso saber usá-los de maneira que de fato possibilite a interação ensino/aprendizagem, colocando o professor como agente responsável por possibilitar essa interação.

Sobre o Facebook, Oliveria e Costa (2012) o classifica como sendo um suporte para o processo de ensino e aprendizagem, devido o mesmo ser um canal de comunicação amplo e diversificado e ser usado por um número muito grande de pessoas (alunos ou não). Para Fumian e Rodrigues (2013), a rede social Facebook pode ser utilizada como uma plataforma de ensino, possibilitando o professor trabalhar assuntos que não podem ser trabalhados no currículo normal de Química, devido as restrições de horário e espaço, ou seja, possibilita o professor a trabalhar temas transversais ao currículo de Química. Silva, Machado e Lima (2015) apresentam o Facebook como sendo uma importante ferramenta de interação entre alunos e professores, o que possibilita uma aproximação entre tais sujeitos sem que nenhum perca sua identidade, e assim, o Facebook acaba se tornando uma extensão da sala de aula, tornando-se um meio disseminador de conteúdos da disciplina de Química.

Na pesquisa realizada por Vaz, Vilela-Ribeiro e Soares (2012), o Orkut é tido como um meio importante de promover a interação no processo de ensino e aprendizagem, no entanto, levando em consideração o objetivo da criação desta rede social, o mesmo é apontado como sendo proporcionador de momentos de aprendizagem informal e seu fim é de promover interação entre pessoas e não para o processo de ensino e aprendizagem. É importante destacar que as Redes Sociais são criadas para promover a interação entre as pessoas, como nos aponta Rheingold (1996) quando afirma que as redes sociais da internet são aglomerados sociais que surgem quando indivíduos formam uma rede de relações. Por isso, é importante a intervenção do Professor para guiar os alunos a usarem tais meios para fins educativos e melhorem o processo de ensino e aprendizagem.

Conclusões

Diante do exposto, fica notável o quanto as redes sociais podem ser úteis no processo de ensino/aprendizagem. Como sabemos, as redes sociais são utilizadas como forma de entretenimento, logo, os alunos já têm familiaridade com as mesmas, portanto, cabe ao professor ser um orientador para que o aluno encontre nas redes sociais meios que o faça tomar gosto pela busca de conhecimentos sociais, técnico e científicos.

Palavras-Chave: Internet; Redes Sociais; Ensino de Química.

Referências

- ARAÚJO, M. C. M. U. **Potencialidades do uso do blog em educação**. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2009.
- BENTO, A. (2012, Maio). **Como fazer uma revisão da literatura: Considerações teóricas e práticas**. Revista JA (Associação Acadêmica da Universidade da Madeira), nº 65, ano VII (pp. 42-44). ISSN: 1647-8975.
- DEMO, P. **Aprendizagens e Novas Tecnologias**. Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física – ISSN 2175-8093 – Vol. 1, n. 1, p.53-75, Agosto/2009.
- FERREIRA, V. F. **As Tecnologias Interativas No Ensino**. Química Nova, BRASIL, v. 21, p. 780-786, 1998.
- FUMIAN, A. M.; RODRIGUES, D. C. G. A. **O facebook enquanto plataforma de ensino**. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 6, p. 173-182, 2013.
- LIMA, P. S.; RIBEIRO, T. N. **A Utilização dos Blogs como Recurso Pedagógico nas Aulas de Química: As Concepções Manifestadas por Alunos sobre a Utilização da Tecnologia**. In: VI COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 2012, SÃO CRISTÓVÃO. VI COLÓQUIO INTERNACIONAL EDUCAÇÃO E CONTEMPORANEIDADE, 2012.
- MORESCO, S. F. S; BEHAR, P. A. **BLOGS para a Aprendizagem de Física e Química**. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 4, n.1, 2006.
- OLIVEIRA, G. S.; COSTA, C. B. **A Inserção de Estratégias para o Desenvolvimento do Tema Educação Ambiental no Ensino de Química em Nível Médio com uso de Abordagem CTSA**. In: 52º Congresso Brasileiro de Química, 2012, Recife. Anais do 52º Congresso Brasileiro de Química, 2012.
- OLIVEIRA, B. R. M.; SILVA, M. S. ; KIOURANIS, N. M. M. ; RODRIGUES, M.A. **Uso de um blog como apoio didático no ensino de Química**. In: VIII ENPEC - Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências, 2011, Campinas. VIII ENPEC - Encontro Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências, 2011.
- RAUPP, D. T.; EICHLER, M. L. **A rede social Facebook e suas aplicações no ensino de química**. RENOTE. Revista Novas Tecnologias na Educação, v. 10, p. 1-10, 2012.
- RHEINGOLD, H. **A Comunidade Virtual**. Lisboa (Portugal): Gradiva, 1996.
- SILVA, G. R.; MACHADO, A. H.; LIMA, M. E. C. C. **Facebook: movimento discursivo, conhecimento químico e posicionamento responsável**. In: X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências ? X ENPEC, 2015, Águas de Lindóia. Anais do X ENPEC, 2015.
- VAZ, W. F.; VILELA-RIBEIRO, E. B. ; SOARES, M. H. F. B. **A Rede Social Orkut e suas Possibilidades de Interação e Ensino e Aprendizagem de Química: a visão dos moderadores das comunidades**. In: XVI Encontro Nacional de Ensino de Química/ X Encontro de Educação Química da Bahia, 2012, Salvador. XVI Encontro Nacional de Ensino de Química, 2012.